

ATUAÇÃO DO SERVIÇO SOCIAL JUNTO À POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA COM TUBERCULOSE NO CONTEXTO HOSPITALAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Pessoas em Situação de Rua;; Serviço Social; Tuberculose

Introdução

A população em situação de rua apresenta condições de vulnerabilidade social que repercutem diretamente no processo saúde-doença e no acesso às políticas públicas, com destaque para o adoecimento por tuberculose, fortemente associado à pobreza e à precariedade das condições de vida. No contexto hospitalar especializado no tratamento de doenças infecciosas, o cuidado demanda atuação interprofissional e estratégias voltadas à garantia de direitos, à construção de vínculos e à articulação intersetorial. O relato objetiva descrever a experiência de atuação do Serviço Social junto à população em situação de rua com tuberculose, evidenciando desafios e potencialidades para o cuidado integral.

Métodos

Trata-se de um relato de experiência vivenciado durante o primeiro ano de residência multiprofissional em infectologia em um hospital público de referência para doenças infecciosas. As reflexões emergiram das atividades desenvolvidas no cotidiano da residência, envolvendo acolhimento, atendimento social, discussão de casos em equipe multiprofissional, articulação com a Rede de Atenção à Saúde e com a rede socioassistencial, planejamento da alta hospitalar e encaminhamentos para continuidade do cuidado. Por tratar-se de vivência profissional, sem uso de dados de prontuário ou de identificação dos usuários, dispensou-se a submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa.

Resultados / Discussão

Observou-se que os usuários em situação de rua apresentavam demandas complexas relacionadas à ausência de documentação civil, à fragilidade ou rompimento de vínculos familiares, à insegurança alimentar, às dificuldades de acesso aos serviços públicos e às limitações para continuidade do tratamento após a alta hospitalar. O Serviço Social atuou na identificação dessas necessidades, na viabilização do acesso a direitos sociais e na articulação com equipamentos da assistência social, da saúde e do sistema de justiça, quando necessário. A experiência evidenciou desafios relacionados à insuficiência da rede de proteção social e à fragmentação das políticas públicas, fatores que, somados às condições de vulnerabilidade vivenciadas pelas pessoas com tuberculose, impactam diretamente a adesão ao tratamento e a continuidade do cuidado. Em contrapartida, a atuação do Serviço Social, fundamentada na escuta qualificada, no acolhimento humanizado, na orientação de direitos e na articulação com a rede socioassistencial, contribuiu para ampliar o acesso à proteção social, fortalecer o vínculo entre usuários e equipe e favorecer a continuidade da assistência.

Considerações Finais

A experiência evidencia que o cuidado à população em situação de rua ultrapassa a dimensão clínica e requer abordagem integral, intersetorial e fundamentada nos princípios do Sistema Único de Saúde. O Serviço Social desempenha papel estratégico na articulação da rede de proteção social, na defesa de direitos e na construção de alternativas para a continuidade do cuidado, contribuindo para o enfrentamento das desigualdades sociais e para a efetivação da integralidade da atenção.

Referência Bibliográfica

BRASIL. Ministério da Saúde. Manual de recomendações para o controle da tuberculose no Brasil. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2019. IAMAMOTO, M. V. Serviço Social em tempo de capital fetiche: capital financeiro, trabalho e questão social. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2009. ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. Global tuberculosis report 2023. Genebra: OMS, 2023. PAIM, J. S. Modelos de atenção à saúde no Brasil. In: GIOVANELLA, L. et al. (Orgs.). Política e sistema de saúde no Brasil. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2006.